

TREINAMENTO PARA OBMEP ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Cleber Schefer Barbaresco
Matemática/E.E.B. Simão José Hess
Jussara Mannes
Matemática/UFSC
Gledson Jean Morais
Matemática/UFSC
Andresa de Liz
Matemática/UFSC
Franciele Daltoé
Matemática/UFSC
Guilherme Wagner
Matemática/UFSC

No decorrer da história, a Matemática se mostra como fruto de pensamentos e manifestações intuitivas apresentadas pela humanidade. Provavelmente, o interesse pela Matemática surgiu a partir dos conhecimentos geométricos (intuitivos) originados a partir do reconhecimento de comparação de semelhança e diferenças nas configurações físicas, ou seja, a partir do momento que o homem mostra profunda percepção de forma e quantidade. Em vista disso, a Matemática passou a ser um instrumento para resolver problemas práticos relacionados ao cotidiano. Contudo, evidências mostram que a Matemática tinha também uma face “recreativa” sem aplicação prática, mas com o propósito de desenvolver novos conhecimentos. Isto se constata por meio de legados deixados por civilizações distintas, como o papiro de Rhind que contém diversos problemas que não estão relacionados com contextos reais. A face “recreativa” da Matemática foi minimizada a partir do momento que passou a ter um status privilegiado para a sociedade. Com isso, crenças e preconceitos foram criados em torno da Matemática. Hoje é vista como uma disciplina dirigida para pessoas que são naturalmente talentosas, o que é um erro. Sendo assim, mais importante do que sua importância por sua aplicabilidade na resolução de problemas práticos, a Matemática é importante porque ela exclui. Em outras palavras, toda essa crença e preconceito em torno da Matemática faz com que pessoas não se sintam encorajadas a desenvolver o seu raciocínio lógico. Com isso, essas pessoas terão muita dificuldade em compreender e tomar decisões que envolvam leitura e interpretação de dados matemáticos. Hoje existem eventos nacionalmente reconhecidos que busca resgatar esse interesse pelo ensino de matemática como é o caso da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), que iniciou-se em 2005 e ocorre todos os anos.

A OBMEP é realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). É dirigido aos alunos de Ensino Fundamental (anos finais) e Médio de escolas estaduais, municipais e federais. A finalidade da OBMEP é de estimular o estudo da matemática e revelar possíveis talentos na área a partir da resolução de problemas que despertam interesse e curiosidades por parte de alunos e professores. Todos os anos as provas são elaboradas com questões que permitem os alunos usarem sua criatividade e a perspicácia, além é claro dos conhecimentos adquiridos, uma vez que, as questões podem ser resolvidas de forma intuitiva e por raciocínio formal. De acordo com Polya (1995, pg, 39), a diferença entre um problema fácil e outro difícil

pode estar em conhecer-se ou não um problema já anteriormente resolvido. Foi a partir deste pensamento que na Escola de Educação Básica Simão José Hess foi organizado uma minioficina de preparação para a OBMEP edição 2014. As miniofincinas baseavam-se na resolução de problemas extraídas de provas de edições anteriores da OBMEP, com a finalidade de proporcionar experiência que pudessem se transformar em boas ideias para os alunos. A partir de problemas que eram flexíveis foi possível favorecer a interação e a construção colaborativa dos conhecimentos.

Palavras-chave: Matemática, OBMEP, Resolução de Problemas.